



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 706

DOMINGO XXVI TEMPO COMUM

25 de SETEMBRO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE AMÓS (Am 6, 1a.4-7)

Eis o que diz o Senhor omnipotente: «Ai daqueles que vivem comodamente em Sião e dos que se sentem tranquilos no monte da Samaria. Deitados em leitos de marfim, estendidos nos seus divãs, comem os cordeiros do rebanho e os vitelos do estábulo. Improvisam ao som da lira e cantam como David as suas próprias melodias. Bebem o vinho em grandes taças e perfumam-se com finos unguentos, mas não os aflige a ruína de José. Por isso, agora partirão para o exílio à frente dos deportados e acabará esse bando de voluptuosos».

Palavra do Senhor.

«Agora acabará o bando dos voluptuosos»

São palavras duras, estas que Amós dirige contra os ricos do seu tempo.

A razão da desgraça que Amós lhes anuncia, não está na riqueza em si mesma.

Mas na indiferença perante a pobreza e as necessidades dos outros: *“não os aflige a ruína de José.”*

Quem durante a vida busca acima de tudo o conforto que os bens materiais proporcionam, rapidamente se deixa ficar prisioneiro do que é efémero e passageiro por natureza .

E esquece-se de que tudo na vida só é bom se nos ajudar a crescer naquilo que é eterno: o Amor.

O Amor é a verdade da Vida:
não deixará nunca, por isso mesmo, de vir ao de cima!
Bem no íntimo do nosso coração revelar-nos-á sempre
a fragilidade e o sem sentido de uma vida vivida assim,
escrava dos bens materiais,
centrada sobre si própria e fechada aos outros...

És sensível às necessidades dos outros? Como?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 145 (146), 7-10

Refrão: Ó minha alma, louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos. *Refrão*

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos. *Refrão*

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores. *Refrão*

O Senhor reina eternamente.
O teu Deus, ó Sião,
é Rei por todas as gerações. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO (1 Tim 6, 11-16)

*Caríssimo: Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a
caridade, a perseverança e a mansidão. Combate o bom
combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste
chamado e sobre a qual fizeste tão bela profissão de fé
perante numerosas testemunhas. Ordeno-te na presença*

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da verdade diante de Pôncio Pilatos: Guarda o mandamento do Senhor, sem mancha e acima de toda a censura, até à aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a qual manifestará a seu tempo o venturoso e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu nem pode ver. A Ele a honra e o poder eterno. Amén.

Palavra do Senhor.

«Guarda este mandamento, até à aparição do Senhor»

O mandamento do Senhor

(“amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”)

é, em si mesmo, a experiência de vida mais feliz que podemos alcançar.

Nós fomos feitos para esse Amor.

Nada mais natural, por isso, que ele seja, desde já,

a concretização da Vida em abundância por que ansiamos...

Mas este mandamento só se concretizará, em toda a sua plenitude,

como sendo a nossa verdade,

quando Jesus se manifestar como Senhor da História.

Até lá, guardar este mandamento é um combate de todos os dias.

Porque há sempre uma parte de nós que se recusa a acolhê-lo

e mina as forças com que nos propomos abraçá-lo.

Estás vigilante, pronto para guardar o mandamento do Senhor?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 16, 19-31)

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vi-



morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas'. Abraão respondeu-lhe: 'Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo'. O rico insistiu: 'Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento'. Disse-lhe Abraão: 'Eles têm Moisés e os Profetas: que os ouçam'. Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão'. Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos'».

Palavra da salvação.

«Recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males.

Agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado»

Apesar de todas as vozes interiores que, de vez em quando,
a propósito de tudo e de nada,
nos lembram que há mais qualquer coisa para além da correria
e do frenesim do imediato,
a verdade é que nos deixamos muitas vezes embalar pelo dia-a-dia
e temos dificuldade em saltar fora e parar.

É urgente aprendemos a parar e a inventar tempo
para cuidarmos daquilo que é verdadeiramente essencial
para a nossa realização como pessoas
e que é sempre diferente
daquilo que a pressão e as necessidades inadiáveis do imediato
nos querem fazer crer como sendo o mais importante...

Todos, crentes ou não,
sabemos que o que nos faz verdadeiramente felizes

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



é a relação, são os laços que estabelecemos uns com os outros.
Os crentes sabem que somos assim porque somos de Deus.
E Deus é assim!

E sabem também, por isso mesmo,
Que só a relação com Deus e a intimidade com Ele
dá a esses laços aquela profundidade
que enche plenamente o coração
e semeia nele sementes de eternidade.

Deus e os outros são o mais importante da tua vida?

POR ESTES DIAS...

CATEQUESE PAROQUIAL

A nossa Catequese Paroquial começou esta semana.

Tal como no ano passado, temos 3 horários de Catequese: **Quarta feira, das 18h às 19h, Sábado, das 15h às 16h, e Domingo, das 17.30h às 18.30h.**

No próximo Domingo (dia 2 de Outubro), na missa das 19h, vamos acolher as crianças que vêm frequentar a Catequese pela primeira vez.

Nessa celebração os **pais vão assumir o compromisso de as acompanhar** nesta nova etapa do seu crescimento na fé.

E os nossos **Catequistas vão também assumir publicamente o compromisso do serviço a Deus, na Igreja,** em favor das nossas crianças.

Nunca é demais fazermos sentir aos nossos catequistas o reconhecimento pelo grande esforço e generosidade com que prestam este serviço.

A nossa presença na celebração será seguramente um estímulo para elas, mas, se não conseguirmos estar nessa celebração, tê-los-emos Presentes de forma especial na nossa oração.

Link para nova inscrição: <https://forms.gle/mXE5oLEtZ2ypqqQb7>

Link para renovação: <https://forms.gle/QRqS6NaPt2WMMNeeBA>

Quem ainda não inscreveu os seus filhos (crianças e adolescentes), é aqui que pode e deve fazê-lo.

E dava-nos muito jeito ter mais catequistas...

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



ESCOLA DE MÚSICA

A nossa Paróquia tem, desde há anos, a funcionar nas instalações do nosso Centro Paroquial, uma **Escola de Música**:

Há aulas de Piano, Formação Musical, Correpetição e Repertório, Guitarra Clássica, Canto, Viola de Fado, Violino, Violoncelo e Viola de Arco.

As inscrições estão abertas até final deste mês de Setembro.

Poderão inscrever-se usando os **contactos afixados nos cartazes** espalhados em diversos espaços da Igreja.

Para mais informações podem também **contactar o Secretariado Paroquial**.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A 7 de outubro de 1938, a nossa Igreja paroquial foi dedicada a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Seis dias depois, a 13 de outubro, foi constituída a nossa Paróquia.

No próximo dia 7 de outubro vamos fazer memória deste acontecimento na **Festa de Nossa Senhora do Rosário** em todas as missas do dia, mas de forma mais solene na **missa das 19h**. Nesse dia, **às 18.30h**, daremos também início ao tempo de oração semanal que, às sextas feiras, marcará o nosso ano pastoral, intitulado **“Ao fim da tarde, rezo e canto”**.

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA 15 de Outubro

Têm sido vários, com mais dificuldades em andar, que se lamentam de que as peregrinações a Fátima que temos vindo a organizar são apenas a pé...

Este ano vai ser diferente!

No próximo dia **15 de outubro**, sábado, vamos de autocarro a Fátima, em peregrinação, com **partida do adro da Igreja às 8.00h** e chegada **prevista para as 20.00h**, também no adro da Igreja.

As inscrições podem ser feitas, desde já, no **Secretariado Paroquial** (217928300) ou por e-mail: **davidefpalatino@gmail.com**

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



VIVER A 100%

No Domingo passado, Jesus advertia-nos para o risco de desperdiçarmos a nossa vida.

Sempre que esquecemos que a vida é de Deus, e escolhemos viver a vida apenas a partir de nós, a partir do que em cada momento da nossa história somos capazes de perceber e desejar, é isso que acontece: desperdiçamos a vida.

Porque quando deixamos de ver a vida com os olhos de Deus, o resultado é deitar fora os nossos sonhos, baixar a fasquia, viver à superfície, sem nunca chegar a tocar a verdadeira beleza e grandeza da vida!

No imediato, pode ser mais cómodo, fácil, e até mesmo atraente, viver só a 80% ou a 50% (proposta que os administrador desonesto fez aos devedores e que eles acolheram sem pestanejar...).

Mas todos devemos a Deus, (ou seja, devemos a nós próprios, porque Deus é a Vida, a Verdade da vida que nos habita) os 100% que Deus sonhou para nós quando nos criou.

No fundo é isso que todos queremos sempre!

Só que o procuramos de forma errada.

Queremos aproveitar ao máximo tudo o que vivemos.

Se pudermos viver a 100%, não nos contentamos com 50% ou com 80%.

80% ou mesmo 50% não é mau.

Mas é pouco. Muito pouco!

Podemos demorar muito tempo (a vida toda?) a descobri-lo, mas chegará sempre o tempo em que o nosso coração o irá perceber!

Só há uma maneira de conseguirmos viver a vida a 100%, de não a vivermos à superfície, com mediocridade: é mergulhar no coração de Deus, para aí descobrir o seu segredo!

É por isso que, durante este ano, em que a JMJ nos obriga a uma sintonia ainda maior com a Vida que Deus é, vão ser mais numerosas as propostas de tempos de oração comunitária na nossa Comunidade.

Além da Eucaristia, do tempo semanal de Adoração Eucarística à quinta-feira (17.30h), da celebração do 1º Sábado (9.30h), das Noites de Oração nos dias 12 de cada mês, teremos, todas as **sextas-feiras “Ao fim da tarde, rezo e canto”** (18.30h)



“Sinto falta da Comunidade!...”

Os casamentos , para aqueles que convidam Deus para a festa, são quase sempre um momento de aproximação a Deus e à Igreja.

Nesta semana que passou estive a conversar com um noivo, no âmbito da sua preparação para o casamento, e, a dada altura, olhando para a sua história de vida de fé, ele reconhecia que se tinha afastado um pouco da Igreja.

Muito sensível à mentira, à incoerência, dizia-me ele que o seu afastamento tinha a ver com a duplicidade (hipocrisia) das pessoas da sua Comunidade que apregoavam uma coisa e faziam outra...

E reconhecia que a sua ligação a Deus, que continuava a fazer parte da sua vida, tinha sido sempre mais uma relação com a Comunidade que o viu crescer (com a teia de relações que isso implica), do que propriamente uma relação com Deus. A Comunidade tinha sido para ele o rosto de Deus.

Isso fez-me imediatamente lembrar um outro noivo com quem tive também uma conversa há uns 3 ou 4 meses, também na organização do processo de casamento, que me confidenciava: **“Sinto falta da Comunidade!”**.

É comum ouvir pessoas dizerem, quando se reaproximam da vida da fé, que sentem falta de Deus.

Este não disse nada disso. Disse apenas **“sinto falta da Comunidade!”**

Penso que foi a primeira vez que ouvi alguém sublinhar de uma maneira tão feliz esta verdade tão fundamental da nossa fé: a certeza de que a nossa ligação directa a Deus é feita na mediação da Comunidade.

Se ligar-se a Deus for para alguém sinónimo de desligar-se da Comunidade, afastar-se dos outros, não se envolver em dinâmicas de partilha e comunhão com os irmãos, então ainda tem muito a descobrir para perceber o Deus em quem acreditamos!... Não é por acaso que no resumo das verdades essenciais da nossa fé, no **“Credo”**, dizemos: **“Creio na Igreja...”**

No próximo dia 9 de outubro, às 16h, temos uma Assembleia Paroquial.

Em Comunidade vamos perceber melhor o que Deus quer de nós! E programar o nosso ano pastoral!

Não sei se Deus aceita justificações de ausência, a não ser por motivo de doença...

